

Elevação da Povoação de Salir de Matos à Categoria de Vila

Exposição de Motivos

Caracterização da Povoação de Salir de Matos

Integrada no concelho das Caldas da Rainha Salir de Matos foi uma das treze Vilas dos Coutos do Mosteiro de Alcobaça. Teve foral, dado por D. Manuel I, em 1 de Outubro de 1514. Segundo o Numeramento de 1527, o concelho tinha 16 vizinhos. De termo, uma légua em largo e em redondo; parti com as Vilas de Alvorinha, Santa Catarina e Alfeizerão. No Cumprimento do seu poder administrativo, tinha juiz ordinário, dois vereadores, procurador do Concelho, escrivão da câmara, almotacil e meirinho. Na divisão eclesiástica, era vigararia da Apresentação do Convento de Alcobaça, tendo passado a Curato.

No foral de D. Manuel, em 1514, a Freguesia e denominada de Salir do matto. Atualmente com uma população de cerca de 3000 habitantes, número que tem vindo a aumentar devido à expansão das edificações nos últimos anos, esta Freguesia Rural ocupa uma área de 2500 hectares.

Salir de Matos, ou dos Matos, como também aparece referenciada, é uma povoação muito antiga. Vestígios arqueológicos encontrados comprovam o povoamento romano da região. Emílio Hubner, nas “ Noticias Arqueológicas de Portugal”, menciona uma inscrição encontrada no local, que dizia: “D.M.S./SOLPICIAE C.OL./SIPONESI NA. / XXXV CALECUS / R...SI... VXORI/P...P...C.” Faz parte de um monumento sepulcral, que traduzido, significa o seguinte: “Dedicado aos deuses menes. Aqui jaz Sulpicia, natural de Collippo irman de Callico, a qual faleceu na idade de 35 anos”. As três letras da última linha, embora não totalmente decifradas, talvez signifiquem “ Pientissimae Poni Curavit”. Caleco seria provavelmente um lusitano natural de Eburobriga.

Em Alfeizerão, surgiram várias outras inserções romanas, que poderão estar relacionadas com esta de Salir de Matos. Uma delas constituía a sepultura de uma tal Sulpicia, que, por testamento, deixou encarregado do seu funeral seu parente Servílio Avito. Põe-se a hipótese, falível por certo, de esta Sulpicia ser da mesma família da de Salir de Matos. Pertenciam ambas aos Avito, família muito considerada na cidade de Colippo.

Um topónimo que terá a ver com a realidade geográfica do território na época da Reconquista Cristã, provavelmente inculta e não trabalhada. Os lugares da freguesia com o nome de Casal demonstram a forma como foi povoado aquele local pelos primeiros monarcas portugueses.

A constituição de Casais foi frequente em todo o país, nestes séculos pós - fundação da Nacionalidade. Outros topónimos apontam a sua origem para a Idade Média.

Salir de Matos tem como **Padroeiro**, Santo António, celebrado no mês de junho com um arraial e marchas realizadas pelas crianças da catequese. A Principal **Festa da Paróquia** decorre normalmente no 2º Domingo de Janeiro em honra de Santo Antão.

A Igreja Paroquial da Freguesia, dedicada ao orago Santo António, tem um prospeto exterior muito curioso, devido ao alpendre que, sem dúvida, a marca visualmente. No interior, tem a cobrir a nave um teto de madeira, de três planos, com quinze painéis. Estas pinturas são todas diferentes, denunciando terem sido executadas por um artista popular anónimo. Uma imagem de Santo António, escultura de pedra, popular do século XVIII, vê-se num nicho da nave. Altar-mor e dois colaterais relativamente interessantes.

1. Situação Geográfica e Demográfica

A cinco quilómetros da sede do Concelho, Salir de Matos está situada a meia distância entre as ribeiras da Tornada e Alfeizerão, entre as Caldas da Rainha e Turquel, do concelho de Alcobaça.

Distribuída por vinte sete lugares – Barrantes, Cabreiros, Casal da Areia, Casal da Cabana, Casal do Clérigo, Casal do Cozinheiro, Casal da Goucha, Casal Malpique, Casal Novo, Casal de Santa Cecília, Casal de Santo Amaro, Casal Vale do Souto, Cruzes, Formigal, Guisado, Infantes, Mata, Matinha, Outeiro da Venda, Salir de Matos, São Domingos, Teixeira, Torre, Trabalhias, Vale da Quinta, Venda e Vimeira – é uma Freguesia onde o setor primário é a principal atividade económica da população local, com áreas residenciais em meio rural, áreas de floresta, essencialmente pinheiros e eucaliptos, e campos agrícolas onde predomina a fruticultura, nomeadamente a produção de pera rocha, maçã e vinha. Por outro lado, o setor terciário (serviços) encontra-se em franca expansão, onde se destaca o Turismo de Habitação, a Restauração e Cafetaria, Oficinas diversas, Panificação, Pastelaria e Doçaria Tradicional, contribuindo assim para a sustentabilidade económica da freguesia.

2. Infraestruturas sociais, educativas, recreativas e culturais

Salir de Matos está servido por diversas infraestruturas sociais, educativas, de saúde, recreativas, culturais e desportivas.

No campo das infraestruturas sociais e educativas, a comunidade está servida por:

- ASESME - Associação de Solidariedade e Educação de Salir de Matos (IPSS), com as valências de Ensino pré-escolar, Apoio Domiciliário, Lar e Centro de Dia.
- Centro Escolar - Ensino pré-escolar e 1º ciclo, com 8 salas de aulas, 4 polivalentes, biblioteca, refeitório, cozinha e ginodesportivo.

No domínio da Saúde, Salir de matos dispõe de:

- Centro de Saúde
- Farmácia
- Posto de Recolha de Análises Clínicas.

Salir de Matos dispõe de:

- ATM (Multibanco)
- Posto de Correios
- Posto de Abastecimento
- Parque Habitacional de Excelência
-

Quanto ao tecido associativo nos planos culturais, desportivo e recreativas, a Freguesia de Salir de Matos dispõe de:

- Associação Recreativa, Desportiva e Cultural de São Domingos
- Associação Cultural e Desportiva de Trabalhias
- Associação de Barrantes Cultural Recreativa
- Associação Cultural e Desportiva dos Infantes
- Associação Desportiva e Recreativa do Guisado
- Associação Cultural e Recreativa da Torre, Casais da Areia, Casal Malpique e Arredores
- Centro Recreativo e Cultural de Salir de Matos
- Centro Recreativo e Cultural de Cabreiros
- Rancho Folclórico “Os Amigos da Associação de Barrantes”
- Rancho Folclórico “Flores da Primavera” do Guisado
- Rancho Folclórico “Alegria da nossa Terra” das Trabalhias

3. Turismo

Salir de Matos, tem vastas *áreas residenciais em meio rural, áreas de floresta, e campos agrícolas*, que proporcionam um ambiente de natureza saudável, destacando-se:

- O parque das merendas, dotado de estacionamento, churrasqueira e equipamentos de atividade física, direcionados a avós e netos, localizado no “Largo da Venda”
- O parque das merendas, dotado de estacionamento, instalações sanitárias e um grande parque infantil, localizado “Largo do Rossio”
- O miradouro de São Domingos, que pela sua localização geográfica permite apreciar uma extensa mancha verde de floresta, o paul de Tornada e a maravilhosa baía de São Martinho.
- Ponte Romana.
- Turismo rural e alojamentos, onde impera uma oferta de excelência, a nível de gastronomia e dormidas.

4. Património cultural

No plano patrimonial, destacam-se em particular:

- Centro histórico de Salir de Matos – Rossio
- Igreja Paroquial
- Capela da Quinta do Formigal (particular)
- Capela de Nossa Senhora da Conceição
- Capela São Sebastião
- Capela Nossa Senhora do Rosário
- Capela de Santa Maria Madalena
- Capela de São Domingos
- Olhos D’água
- Ponte Romana
- Fontanários e lavadouros localizados nos vários lugares da Freguesia.

5. Atividades Económicas

No **setor primário** a principal atividade é a fruticultura e suinicultura seguida da vinha e horticultura. Existem várias unidades de conservação de fruta e uma Central Fruteira.

No **setor secundário** existem algumas empresas nas mais diversas áreas, onde se destaca uma fábrica de produção de doçaria Regional onde se produzem beijinhos e cavacas, entre outros produtos endógenos. Encontra-se ainda previsto no Plano Diretor Municipal das Caldas da Rainha, uma área destinada a um parque industrial que se encontra em infraestruturção.

O **setor terciário** está em franca expansão, onde se destaca o Turismo de Habitação, contribuindo assim para a sustentabilidade económica da freguesia, assim como:

- Minimercados
- Cafés, pastelarias
- Restaurantes
- Alojamentos Locais
- Ateliers de Cerâmica
- Ateliers de Pintura

6. Ambiente

Possui também rede pública de abastecimento de água, rede pública de drenagem de águas residuais, com uma ETAR com nível de tratamento secundário e rede pública de energia elétrica. Dispõe também de rede de fibra ótica das diversas operadoras nacionais e rede de telecomunicações.

A Freguesia está também dotada de passeios pedonais, arranjos urbanísticos em diversos locais da Freguesia, nomeadamente no “Rossio”.

De referir também a existência de espaço de recolha de monos e de verdes e rede organizada de ecopontos distribuídos pela Freguesia.

7. Transportes

A povoação dispõe de transporte público rodoviário, escolar e praça de Táxis.

8. Gastronomia

Da diversificada gastronomia tradicional, destaca-se cozido à portuguesa, bacalhau assado com batatas a murro, grelhados, filhós, bolo de ferradura, outros bolos secos, beijinhos e cavacas

Anualmente realiza-se o evento “Conhece Salir de Matos”, organizado pela Junta de Freguesia, para mostras do artesanato e gastronomia da região, onde estão incluídas diversas atividades culturais, assim como o “Torneio de Petanca”, organizado pelo Centro Recreativo e Cultural de Salir de Matos, onde predomina uma diversidade multicultural, pelo aumento da comunidade francófona na nossa Freguesia.

Atento o exposto, a elevação desta povoação de Salir de Matos a Vila constitui um enorme estímulo ao seu desenvolvimento sustentado, repercutindo-se ainda na captação de novos investimentos e na melhoria da qualidade de vida da população.

O regime jurídico definidor das categorias de povoações e dos critérios de elevação de povoações a vilas, encontra-se plasmado na Lei n.º 24/24, de 20 de Fevereiro,

Assim, encontram-se preenchidos os requisitos previstos no artigo 2.º da referida lei no que aos equipamentos existentes concerne, bem como habilitada, por via da referida lei a possibilidade de elevação da povoação de Salir de Matos à categoria de Vila.

Assim, nos termos constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata abaixo assinados, apresentam o seguinte Projeto de Lei:

Artigo 1.º

Objeto

A presente lei eleva a povoação de Salir de Matos, no concelho das Caldas da Rainha, à categoria de Vila.

Artigo 2.º

Elevação a Vila

A povoação de Salir de Matos, correspondente à Freguesia do mesmo nome no concelho das Caldas da Rainha, é elevada à categoria de Vila.

Artigo 3.º

Entrada em vigor

A presente lei entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.

Palácio de São Bento, ____ de Maio de 2024,

Os Deputados,

Hugo Patrício Oliveira

Telmo Faria

Sofia Carreira

João Antunes dos Santos

Ricardo Carvalho